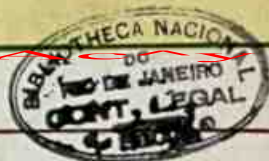
10 JANEIRO 1931

NUMERO 1177 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

NÃO QUEREM OUTRA VIDA...

São os "*sem trabalho*" com o seu grande camarada: o ministro do trabalho!

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na
PERFUMARIA IRMÃOS FARIA
Rua Ouvidor, 95 e Praça Tiradentes, 15

NOTAS POLITICAS DA REPUBLICA NOVA

O Dr. Fulano de Tal esteve em demorada conferencia com o Coronel Sicrano dos Anzóes Carapuça. Os dois illustres fautores da Revolução trocaram ideias; nada transpirando, entretanto, sobre as conclusões a que chegaram.

▫ ▫ ▫

Partiu para o estado Mediterraneo em viagem de cruzeiro o commandante chefe das Forças de terra, mar e ar. S. Exa., ao que consta, não vai descansar das lides revolucionarias. Ao contrario.

▫ ▫ ▫

Provada, como ficou, a excellencia do regimem das esmolas aos esfomeados nacionaes, o Governo pretende crear o cargo de Esmolér-mór da Republica, confiando a eminente posição a um dos homens que mais devem ao paiz pelos dinheiros que delle recebeu no decurso de uma longa e brilhante vida politica.

▫ ▫ ▫

Vai ser transferido para o Ministerio dos Sem Trabalho o pessoal empregado na limpeza publica.

▫ ▫ ▫

Tendo sido feita uma revolução politica, por politicos e com fins exclusivamente politicos, segundo declarações officiaes do chefe politico da Republica Nova, será suspenso o estado de sitio no paiz afim de se procederem ás eleições para renovação do congresso dos politicos.

▫ ▫ ▫

Não obstante os insistentes boatos de ruptura entre os elementos que cooperaram para a creação da republica nova dentro dos moldes da republica velha, podemos assegurar que os elementos de destaque do movimento regenerador da politica nacional não foram ouvidos nem cheirados.

▫ ▫ ▫

A nova divisão administrativa da politica revolucionaria está sendo objecto de serias cogitações no seio das classes responsaveis pelo regimem da esmola official. Pensa-se que essa divisão não deixará resto, não obstante o dividendo ser numero impar e o quociente ser maior que o divisor.

O. REPORTEIRO

* * * Um lindo rosto é o mais bello de todos os espectaculos, e a harmonia mais doce é o som de voz d'aquella que se ama.

* * * Na época em que povoações celticas occupavam a Gallia, as druidizas investidas, como os druidas, das funcções religiosas e judiciarias, julgavam certos crimes; e essa era o uso corrente entre os gaulezes e os germanos, que convidavam as mulheres a emittirem o seu juizo, acceitando com frequencia os seus conselhos e dividindo com ellas as responsabilidades dos mais altos postos.

Se nos transportarmos ao seculo XIII, notaremos que as representantes da nobreza gosavam dos mesmos direitos e das mesmas prerogativas que os maridos.

O direito feudal reconhecia as mulheres a suserania; e no interior do seu feudo, as nobres administravam as finanças, estabeleciam os impostos, faziam justiça e commandavam as forças armadas.

OS ALMOFADÕES

De mãos abanando

* * * Os viajante que margeiam o Tocantins no seu curso medio em Goyaz ouvem constantemente um ruido que lembra o arrastar de carretas de pedras. Este ruido provém, entretanto, do bater de dentes dos bandos de capivaras que são innumeraveis naquella região.

SOBRE O AMOR

Os amores faceis são justamente aquelles que geram maiores difficuldades.

MARION

D'Annunzio perfumista

O grande poeta abandonou a lyra para consagrar-se ás delicias do olfato! Como D'Annunzio, qualquer mortal poderá glorificar essa manifestação de arte. Procure conhecer as maravilhosas essencias recebidas directamente de Paris. Facillima manipulação. Resultados garantidos. Peçam fórmulas e listas de preços, gratis, á drogaria melucci — rua sete de setembro vinte e cinco, rio, phone, quatro — tres, tres, sete, tres.

* * * Dois retratos, devidos ao pincel do celebre pintor Chardin, foram recentemente adquiridos pelo governo francez, pela quantia de 350 000 francos.

Não é um preço exaggerado, em vista da reputação universal do autor e do valor dado actualmente ás obras de arte. Mas teria de certo entontecido o proprio Chardin, que em 1745 viu arrematar-se por 25 francos uma cópia sua de um delles, a qual já figura ha tempos no Louvre.

E' certo que esta "replica" é menos perfeita que a primittiva téla, mas a differença de preço é collossal.

* * * Entre os nossos selvagens, especialmente na mythologia tupi, Tupan era Deus e Anhaugá, e Jurupary, o Diabo. Dentro da idéa de que todos os seres tem mãe, elles achavam que «Guarací» o Sol, era mão dos viventes; «Jacy», a Lua, das plantas; «Caapóra», dos bichos do mattos; «Anhangá», da caça do cão etc.

Os patricios romanos tinham o arroz em grande consideração, considerando-o beneficio para o peito. Recommendavam-no, por isso, aos tuberculosos e aos que punham sangue pela bocca.

* * * Só a cidade de Nova York gasta annualmente mais de 140.000 contos de reis na compra de gallinhas e ovos. Consome por dia 4 milhões de ovos.

Cartazes nos jardins, ruas e praças dessa e doutras cidades dos E. Unidos incitam o povo á criação de gallinhas. E os Estados Unidos já possuem 300 milhões de aves domesticas!

* * * As cobras nos dão prejuiso annual de cerca de 80.000 contos de reis. Cerca de 20.000 pessoas, aqui no Brasil, são mordidas de cobras e 5.000 dellas não escapam á morte. Considerando se a vida de cada brasileiro no valor de 9:000$000, tem-se ahi já uma perda de 45.000 contos. Accrescentado-se o preço de criação que esses ophidios nos matam, teremos o prejuizo annual de 80.000 de reis.

* * * Existem actualmente no mundo, segundo dados do Departamento do Commercio dos Estados Unidos da America, cerca de 7.800.000 milhas de estrada de rodagem, de todas as clases, ou sejam 12.550 000 kilometros, sem contar 184.000 milhas (296.056 kmos.) de veredas não adequadas ao transito de vehiculos a motor. Desse total, quasi metade encontra-se no Novo Continente, com a cifra de 3.727.393 milhas (4.388.375 kms.). Na Europa, a extensão das estradas de rodagem attinge a 2.450.439 milhas (942.756 kms.). A Asia, conta com 1.014 014 milhas (1.631.548 kms.). A Africa, com 262.820 milhas (423.038 kms.); e a Australia, Nova Zelandia, etc., com 350.863 milhas (564.538 kms.).

* * * A «Gazeta de Voss», de Berlim, diz que o allemão é a lingua estrangeira mais diffundida na União das Republicas Sovieticas.

A Editorial do Estado, que tem o monopolio da edição para todo o territorio dos Soviets, editou, em 1929, 440.000 livros allemães e sómente 27.000 inglezes e 25.000 francezes.

O novo Estado do Vaticano mandou fazer uma emissão de sellos e moedas, cujos desenhos foram feitos pelo professor Serafini, director do Museu Numismatico do Vaticano. São os sellos semelhantes aos pontificaes da serie 1868, com o acressimo da inscripção "Estado do Vaticano".

No emprego desses antigos sellos, havia o costume curioso de cortal-os ao meio, quando havia nessecidade apenas de metade do seu valor.

* * * Monna Lisa «Gioconda» de Leonardo da Vinci, é um dos mais celebres quadros e a sua celebridade foi accrescida com sensacional roubo de que foi objecto, em 1911. Furtado do Louvre nesse anno, foi elle encontrado em 1918 na Italia e cambiado para o museu francez. E' uma verdadeira obra prima da pintura: Monna Lisa é nella representada numa posse "nonchalante" e com um sorriso enygmatico, indefinivel, que o artista parece ter posto todo o mysterio da alma feminina.

UM HOMEM CAPAZ DE TUDO

Cada um de nós tem na roda de seus conhecidos um fulano ou um sicrano que se distingue dos demais pela sua capacidade de fazer tudo e de metter a cara por toda parte.

Dos meus amigos o homem capaz de tudo é o Pereira de Souza, chefe da orchestra de um cabaret nocturno e funccionario da agricultura das onze ás quatro.

E' o homem de todas as coragens, de todas as audacias, de todas as emprezas arriscadas e até mesmo de todos os absurdos e violencias.

Já o vimos uma vez dansar de ceroulas, numa sala de chá de caridade, sob protexto de fazer quadros vivos. De outra feita elle fez parar um trem da serra deitando-se no meio dos trilhos, e ainda certo dia appareceu com um repôlho na mão envolvido num feixe de capim, em plena Avenida, dizendo que eram hortensias de Petropolis.

A melhor de Pereira de Souza foi interromper uma missa de defuntos fingindo um ataque hysterico e quebrando a cabeça do sachristão com uma vela de cêra de dois metros por dez centimetros de diametro.

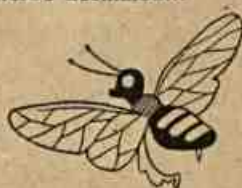
Fóra outras coisas que não se descrevem nem se contam.

Pois bem! um dia destes, passavamos com elle de automovel pelo Cattete quando me lembrei de tirar uma prova do quanto elle era capaz.

— E's homem ?

— Si sou !

— Pois dá um viva ao Pereira de Souza agora!

O herôe desmaiou...

* * * Os Estados Unidos gastaram na construcção de novos caminhos de ferro, durante os ultimos vinte e cincos annos, mais que todos os paizes juntos do resto do mundo.

* * * A Igreja da Candelaria foi construida no seculo XVI e sua origem é interessante: Sahindo dos mares da Indias da Hespanha um navio, commandado por Antonio Martins Palma, foi surprehendida por por violento temporal. Palma prometteu erigir á imagem, sob o titulo de Candelaria, uma igreja na primeira terra em que conseguisse aportar. Assim, tendo vindo chegar ao Rio de Janeiro, mandou edificar a ermida, na vargem da cidade, onde penetrava o mar onde encalhára a nau, cuja madeira serviu para esse templo. Em 1711, os Francezes saquearam n'o Como estivesse depois, muito estragado, refez-se o templo, sendo a primeira pedra lançada em 1775, dia do anniversario de D. José I.

PENSAMENTO

Admiro os Antigos, mas não sou dos que despresam os modernos. Não posso acreditar que a natureza exgottada e exteril não produza mais nada de bom.

Plinio, o Joven

* * * Um alvará de 27 de março de 1721 derroga a permissão dada aos governadores das conquistas reaes, para commerciarem e declara e ordena que nenhum vice-rei, capitão general, governador, desembargador, ministro ou official de justiça ou fazenda, nem tambem os cabos e officiaes de guerra que tiverem patente para acima, inclusive, possam negociar ou commerciar por modo algum, não só dos expressado na mesma lei, mas por outro qualquer, possa haver, nem por si, nem por interpostas pessoas; com qualquer pretexto que seja e isto debaixo das penas da lei.

Isto em 1721...

Os systemas de reclame no Japão são, geralmente, muito originaes. E' commum entre os artifices a tatuagem, no braço, de figuras decorativas. Assim, o sapateiro ostenta, com tatuagem, um sapato; o carniceiro, um facão; o lenhador, um machado; o alfaiate, uma tesoura; etc. Ao par dessas figuras, vêm-se inscripções: «Meu trabalho é garantido», «Sou tão bom em meu officio como qualquer outro», etc. E, ostentando o braço tatuado os artifes percorrem as ruas, quando procuram trabalho.

— NINGUEM se illuda! Neste mundo e no meio que frequento, todo de cortezias e etiquetas, preciso ter sempre o sorriso nos labios. Por isso posso permittir-me outros **luxos**, mas não o de soffrer uma dôr physica, que me amofine, nem ter em pouca conta a minha saude . . .

. . . Essa é a razão pela qual a minha "companheira" mais querida é a

CAFIASPIRINA

Só ella me allivia, me dá o bem estar e me devolve o sorriso aos labios. Um destes dias a minha creada encontrou no meu toucador um tubo de CAFIASPIRINA e exclamou com surpreza: — Oh! que vejo! A snra. e eu usamos o mesmo remedio para dôres! — Porque te admiras?! respondi-lhe. A CAFIASPIRINA não é o remedio dos ricos; **é o remedio de todos os que soffrem.** Não a compro por ter mais dinheiro do que tu e sim pela **mesma razão por que tu a compras: por ser o unico remedio seguro que existe . . .**

Se é BAYER é bom

Uma phrase em que todos têm confiança.

INCOMPARAVEL para dôres de cabeça, dos dentes e dos ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas das senhoras, consequencias do abuso do alcool, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças, e regulariza a circulação do sangue.

Defenda-se exigindo a Cruz Bayer

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.
TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1177 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 10 — JANEIRO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

Sem pensar, sem olhar

O paiz está mais do que nunca sob pesada e penosa coacção mental.

O grito, que vinha sendo estrangulado nas gargantas, de «viva a revolução», explodiu afinal.

Agora é o unico grito que se ouve no disco ruidoso enchendo o ambiente nacional.

Quem não opina nessa melopéa sente-se mal. Sente-se mal porque tem desejo de gritar o seu viva á revolução que esperou e que não veiu.

E é contra essa outra revolução que se armam as opiniões e os interesses das castas e grupos politicos sempre promptos para tirar um proveito e uma vantagem do movimento que se processa e se liquida.

A coacção moral nos deixa tontos. Todos devemos esperar os fructos e beneficios de revolta que deu por terra com os mandarins e as rabadilhas do presidencialismo.

E todos esperam. Continuam todos a esperar; todos, excluidos, já se vê, aquelles que já conseguiram os bons pedaços e que agora não admittem mais pretenções e reclamações.

Ora, aquelles que ainda aguardam o surto de esperanças e ambições sopitadas, sentem-se coagidos a vivar uma revolução que não lhes deu e nem lhes dará mais nada. Está encerrada a somma dos egoismos possiveis.

A desesperança não coincide com a expressão da cantiga patriotica, e esse conflicto se dá a cada instante, quando se vê e se nota os beneficiarios politicos da revolução distribuirem esmolas aos famintos e promessas aos sonhadores.

Não é sem espanto que todo mundo vê que a Republica nova instituiu officialmente a esmola.

Quando se reflecte dois minutos sobre o que é uma esmola, tem-se tristeza e desgosto de ser homem. Mas a coacção moral, peior que a coacção da fome, obriga as cáfilas de desherdados a dar vivas á revolução que, ao lhes passar uma ração de carne no fim do anno, prepara-os para resistir o resto do anno com a mesma fome heroica que os politicos de cartola e de galão aproveitaram para a investida victoriosa de outubro.

Mas dizer estas coisas é interromper o jubilo patriotico que sacóde o Brazil novo e faz estremecer de alegria a geração dos que se accomodaram no trem da victoria.

Uma vasta suspeição paira em torno dos criticos, dos discordantes, dos não-conformistas e outros mais calados e mais tristes. Essa gente que não recebeu esmola e não espera mais nada da fraternização de todos os politicos felizes, vindos indifferentemente do bernadismo e epitacismo ou wasingtonismo, não tem siquer direito de esperar outra coisa.

E' gente suspeita, gente negra que deve ir para Fernando de Noronha, um paraizo comparado aos rochedos da Trindade e ás brenhas da Clevelandia.

Mas é precizo viver. Ha um imperativo formidavel no amontoado dos trilhões de cellulas que formam o animal humano. E para viver é muito facil dar vivas á revolução; sem pensar, sem olhar, sem se incommodar o animal com o esplendido triumpho dos que não são animais porque venceram e conquistaram os luminosos páramos da abundancia.

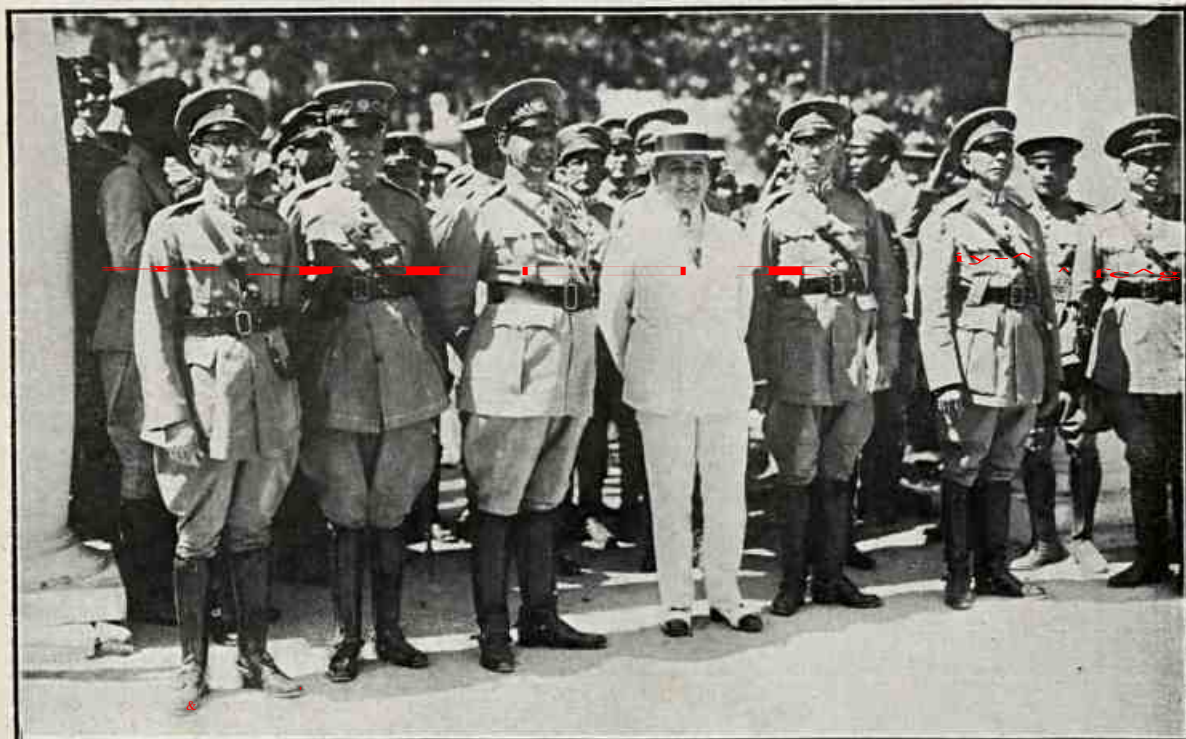
E' realmente coisa estupida pensar e pensar numa revolução coisa mais estupida ainda.

Bem mais intelligente é não pensar, e não dizer nada. Ficar calado e applaudir.

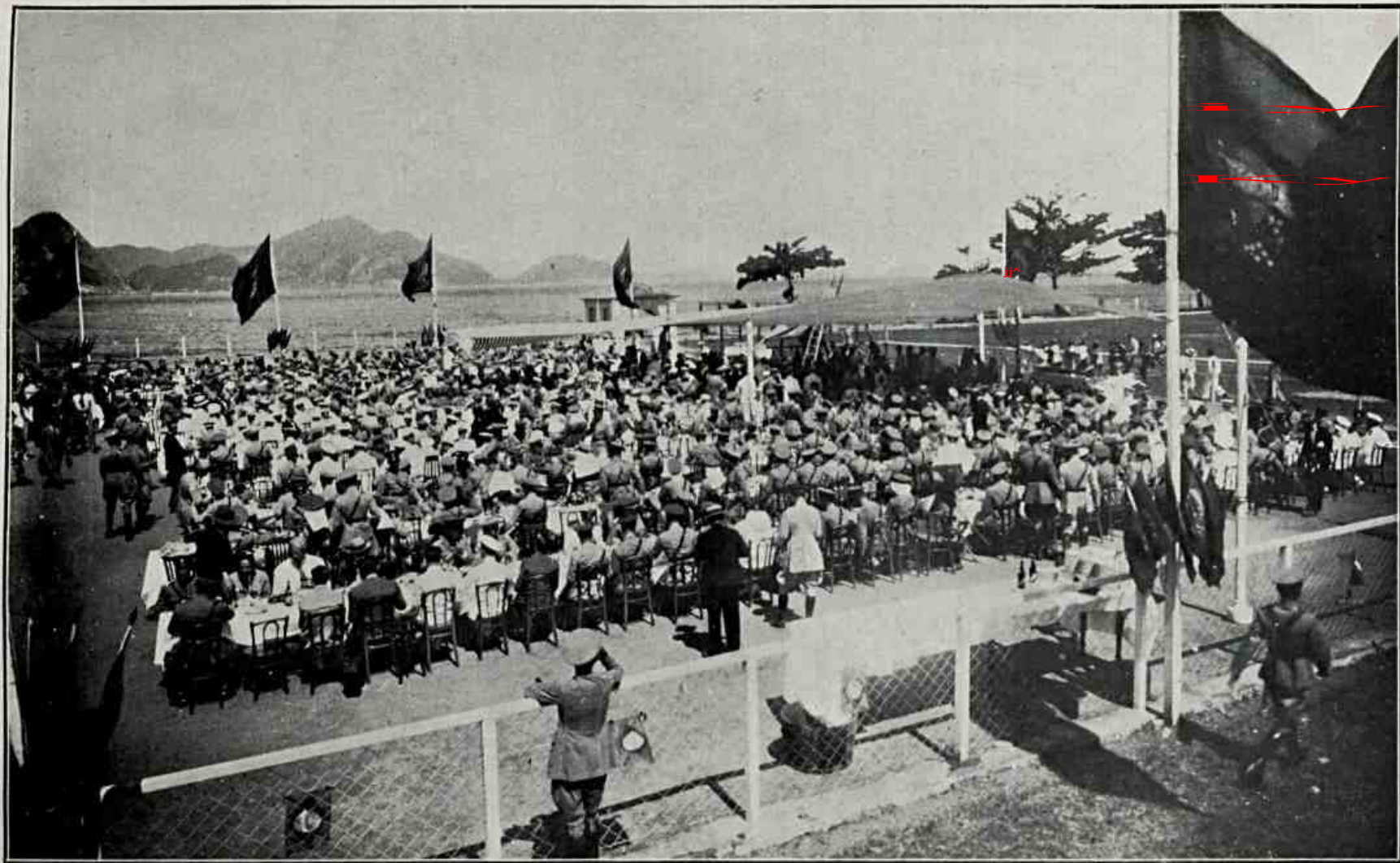
Naturalmente isso não impede a Terra de dar tranquillamente a voltinha sobre si mesma e ir adiante num giro maior passeiar em torno do Sol.

Que vantagem ha de alguem protestar contra aquelles que pretendem fazer a Terra parar no espaço?

DIERRE F.

Fortaleza de S. João

I — Chegada do Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

II — Almoço de confraternisação do Exercito e da Armada.

Fortaleza de S. João

Aspecto geral do almoço de confraternização do Exercito e da Armada.

DO OUTRO SEXO

A senhora quer que eu diga, por equidade, a minha opinião sobre os homens. Para que? Para cotejal-a com o que expendo sobre as mulheres?

Não lhe adiantaria grande coisa, nem modificaria o ponto de vista da questão sexual.

Tenho sobre os homens uma opinião lamentavel, acho-os maus, servis, estupidos, banaes e brutaes. Mas acho que, pela natureza das coisas, todos os seus defeitos se apagam ante certas virtudes das mulheres.

A vida social é a vida do homem; tudo quanto temos de bom ou de mau é obra masculina; o patrimonio da sociedade é nosso e a elle temos o duplo direito de creação e de conservação ou aproveitamento. As mulheres nada fizeram na vida; não só nada fizeram como ainda destruiram, sabotaram a civilização e vivem reagindo indignamente contra todo progresso e todas as liberdades.

Escravas pelo sexo são muito mais escravas pela religião, pela incultura, pela inferioridade mental. Onde a mulher faz sentir a sua obra de reacção é no lar. O lar é a gehenna, a geladeira das consciencias em flor. O lar é a impossibilidade manifesta de toda alegria, toda saúde, toda expansão, toda liberdade. Para o homem ser um pouco feliz é preciso nascer só, viver só e morrer sosinho.

Saido da galé do lar não dá nada que preste, traz a hypocrisia materna e a estupidez paternal com a rude burrice do homem que instituiu para sua inepcia ou velhacaria essa coisa insustentavel da familia. Pois emquanto houver familia a «sociedade» não passará de «hostilidade».

E' a mulher a proventuaria dessa caverna que tem victrola, luz electrica, flores de papel, crianças e visitas, um cachorro, um primo, trem de cosinha e discussões sobre os vestidos das visinhas.

Os homens vivem na rua e até mesmo as mulheres de hoje vivem o mais tempo que podem fóra do celebrado encanto desse porão de navio onde se janta e se guardam moveis de estylo.

Os homens são realmente muito estupidos. Com qualquer meia pataca fazem o mais estupido dos negocios, compram uma inimiga no outro sexo e abrem uma cadeia para os infelizes que viverão depois da nossa fallencia.

E. Rieffe

No lar:

O Jorginho, depois de olhar muito para D. Josephina, a visitante, pergunta-lhe:

— A senhora fuma cachimbo?

— Eu?! Deus me livre! responde a interpellada, entre surprendida e melindrada. Que pergunta menino.

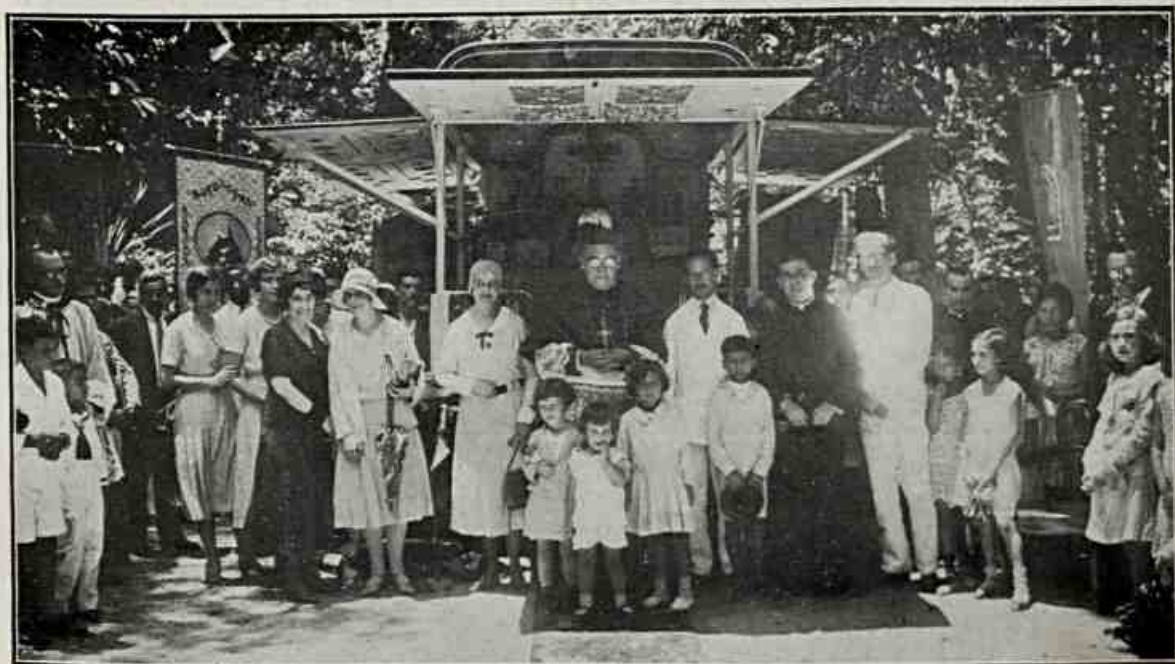
— E' porque papae diz que o uso do cachimbo faz a bocca torta.

ILHA DO GOVERNADOR

Festa de N. S. do Loreto.

PALACIO S. JOAQUIM

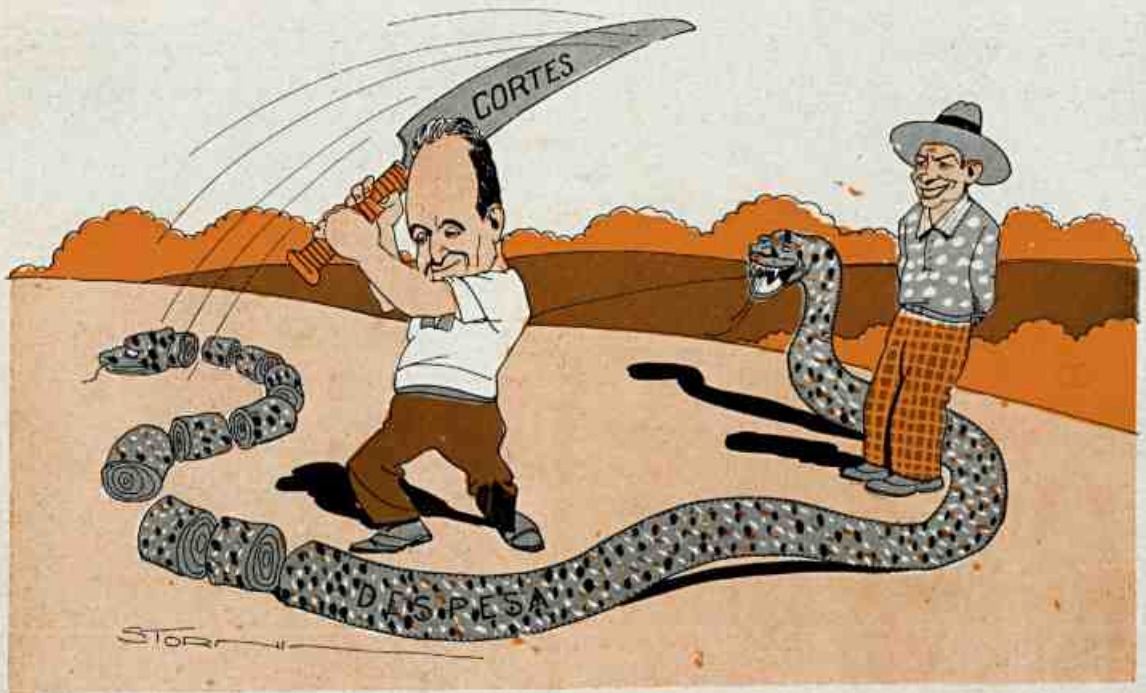
O Presidente Getulio Vargas em visita ao Cardeal D. Sebastião Leme.

FURNAS DA TIJUCA

Missa celebrada pelo Cardeal D. Sebastião Leme, no automovel com altar para Missas nas Florestas.

COBRA DE DUAS CABEÇAS

CORTES

DESPESA

STORNI

JECA — Cortando de um lado, crescendo do outro...

PALACIO DO CATTETE

Recepção ao Corpo Diplomatico. O Presidente Getulio Vargas saudando os diplomatas estrangeiros.

PALACIO DO CATTETE

O Corpo Diplomatico sahindo da Palacio após a Recepção do anno novo.

O BRASIL É TÃO GRANDE!

O POPULAR — Na minha opinião, acho que V. Ex. não consegue arrancar mais nada do homem. Tem que arrancar mesmo da terra!...

— Onde fica o escriptorio do gerente? — pergunta o vendedor.

— Siga o corredor até encontrar o cartaz «Entrada prohibida», e ahi suba as escadas até o signal «Não entre». Depois continue até ver o cartaz «Silencio», e então grite por elle.

BOA RECOMMENDAÇÃO

— Leve as meias, minha senhora. São de optima qualidade; basta lhe dizer que são iguaes ás que tenho nos pés e que estou usando ha perto de tres mezes, sem tiral-as, a não ser para dormir.

Do repertorio academico:

— Si nós tivessemos cada anno, alternadamente, uma grippe ou uma revolução, era uma belleza, hein?

— E' verdade! Ou todo mundo virava doutor ou se acabava de vez com essa praga.

COPACABANA

No posto 2. As novas elegancias do banho de mar.

* * * Os Babylonios encontraram nas faldas do planaldo do Iram, a L., e na Armenia, ao N., um obstaculo difficil de vencer. Aqui, parece que ficava o limite de suas noticias directas. Noutras direcções, chegaram muito mais longe. O N. da Arabia—as costas mediterraneas e o Egypto estiveram, em parte, dentro de sua esphera politica. A sciencia dos egypcios era ainda mais reduzida por causa do deserto e do mar. Estavam tão pouco familiarizados com o mar como os habitantes da Mosopotamia. Entretanto, chegou até nós o relato de uma expedição commercial enviada pela rainha Latschpsut, a uns 1.500 annos, approximadamente, antes da éra vulgar, para o paiz do Ponto (costa meridional do mar Vermelho), relato que se escreveu sobre os muros do templo de Dehr — o Bakri. Quanto aos conhecimentos geographicos dos Hebreus, estamos informados, minudentemente, pelas narrações biblicas que nos proporcionaram uma multidão de nomes de povos, paizes e lugares.

* * *

A RUA A VAREJO

— Afinal, o futuro presidente norte americano será secco ou molhado?

— Talvez arrangem um candidato de conciliação: algum negociante de seccos e molhados.

.˙.

— Desejo-lhe um feliz Natal!

— Muito obrigado, meu amigo, porém eu já nasci ha muitos annos.

— Encontrei hontem na Avenida a Carolina. Disse-me que tomou agora uma professora de inglez.

— Que diabo! Não se contenta com dizer asneiras em portuguez!...

* * * O inferno buddhico que se chama NARAKA ou NARAYA, é dividido em regiões, affectas cada uma a uma especie de culpas. Os condemnados são ali consumidos pelo fogo, esquartejados, esmagados, martelados, etc. Para prover a todas as variedades de culpas e de crimes, o buddhismo mahâyana não tem menos de 130 infernos não passa de um logar de transição; não são eternos.

COPACABANA

O Banho de sol a pino

DA HISTORIA

Sómente um dos povos orientaes transpoz a zona reduzida do Mediterraneo oriental: os phenicios.

Vivendo junto ao mar, com um territorio sem importancia, desde remotas eras, dedicaram-se á navegação, e, seguindo ao longo da costa, e avançando de ilha em ilha, percorreram todo o mar Mediterraneo até as columnas de Melkart (altura de Gibraltar). Navegaram ainda pelas costas atlanticas, chegando ao paiz de Tarschisch, onde fundaram a cidade de Gadiz (Gades), a actual Cadiz, e, seguindo até o N., alcançaram as ilhas do Estanho, as Cassisterides (ao sul da Inglaterra).

* * *

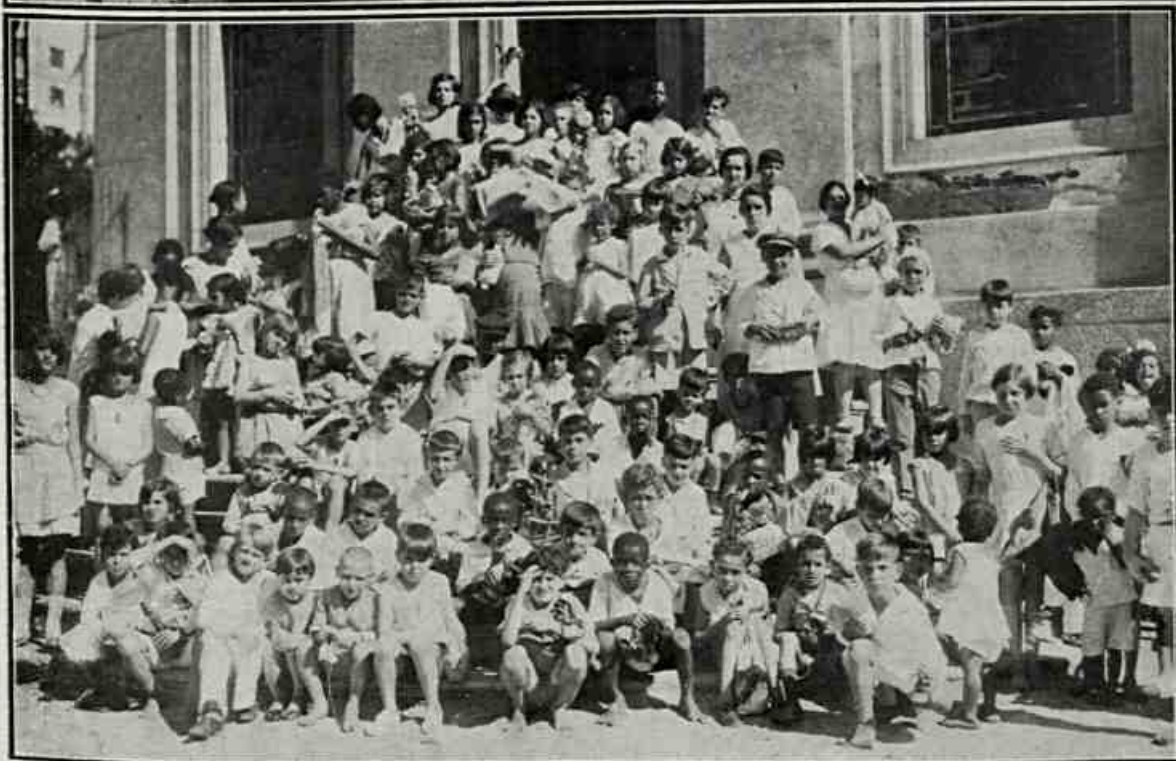
A ESQUADRILHA AEREA ITALIANA

ITALIA
BRASIL
STORNI

A Italia vem saudar o Brasil revolucionario, na sua mais moderna expressão... fascista.

BOTAFOGO F. CLUB

Reveillon de Anno Novo em homenagem aos Campeões de 1930.

MATRIZ DA GLORIA

I — Senhoras e senhoritas da Ass. dos Anjos de Caridade que fizeram a distribuição dos presentes de Anno Novo.

II — As crianças pobres da parochia á espera dos presentes distribuidos pela Ass. dos Anjos de Caridade

"COW-BOY A MUQUE"

Producção sonóra Metro-Goldwyn-Mayer, com a seguinte distribuição:
"Windy", WILLIAM HAINES; Molly, LEILA HYAMS; Pansy, POLLY MORAN; Trilby, CLIFF EDWARDS (UKELELE IKE); Steve, Francis X. Bushman Junior; La Bella Rosa, Vera Marsh; Buck, CHARLES MIDDLETON.

SYNOPSE

«Windy» era o diabo em figura de gente. Não havia naquella feira de curiosidades, que explorava, desde o anão prodigioso até o gato de seis pernas, a curiosidade publica, creatura mais ladina.

«Windy» não era, entretanto, apenas um rapaz endiabrado, o que se chama traquinas. Era, tambem, um espertalhão, e tão esperto mesmo que, uma noite, elle não teve difficuldade em explorar a boa-fé de uma dezena de «cow-boys» e os «embrulhou» num jogo complicadissimo, um jogo cujo unico modo de ganhar, só elle sabia.

A principio, os «cow-boys» aceitaram o «embrulho», mas algumas horas depois, como tivessem ficado sem dinheiro para voltar para a fazenda, um delles «revoltou-se», e na revolta instigou os companheiros a que se desforrassem do espertalhão. Devolver o dinheiro «ganho», era impossivel a «Windy» porque quando elle pôz as mãos nos bolsos, para devolver os «cobres» dos «cow-boys», não encontrou um centimo. É que «La Bella Rosa», a «estrella» da «troupe» com que elle explorava os olhos innocentes da gente daquellas paragens, vira a manobra de «Windy» ao jogo e pensara que ladrão que rouba ladrão tem direito aos classicos cem annos de prisão...

O resultado é que «Windy» ficou prisioneiro dos «cow-boys», e como estes não pudessem ter vingança melhor, decidiram que «Windy» fosse levado para a fazenda, onde se tornaria «cow-boy» a muque, para pagar com o trabalho o prejuizo que lhes dera.

Algumas horas depois, o nosso amigo «Windy» entrava, lampeiro, pois que facilmente se conformava com a sorte, na fazenda cujo proprietario elle ignorava, e ignorou... até o momento em que se deparou com a encantadora Miss Molly, uma loura que elle classificou logo «do outro mundo» e a quem immediatamente dirigiu os mais atrevidos galanteios. Foi então quando elle soube que Miss Molly era a proprietaria da fazenda, porque ella exigiu mais respeito de seu irmão. Buck impoz mais respeito á patrôa.

Esses factos, entretanto, não impediram que Molly visse em «Windy» um excellente rapaz digno do amor de qualquer creatura. O rapaz, por seu lado, sempre tão leviano, sentiu que, pela primeira vez na vida, estava interessado seriamente por alguem. Não tardou, por isso, que ambos se sentissem enamorados um do outro e, ás occultas, fizessem idyllios.

A situação de «Windy» para os companheiros, entretanto, era a mesma: de nenhuma sympathia. Não adiantou que o rapaz puzesse de parte as diabruras que tanto os aborrecera nos primeiros tempos. Não adiantou que agora elle se mostrasse mais applicado ao trabalho, a ponto de só attender aos seus deveres e nem ao menos conversar. Para os «cow-boys», «Windy» continuava sendo o mesmo inescrupuloso individuo que apregoava as «maravilhas» da feira. Molly, entretanto, sabia que o caracter de «Windy» se modificara.

Tão contrario, porém, era o ambiente, que «Windy» decide, numa noite em que se realisa um baile a que elle não pode comparecer, por prohibição do irmão proprio de Molly, que elle decide abandonar a fazenda. Essa era a resolução que lhe restava. Ninguem alli, a não ser Molly, acreditava nelle. Não bastara a prova a que o submettera a moça, mandando-o, durante o dia, levar enorme importancia ao banco da localidade. Não bastara que elle se mostrasse obe-

"COW-BOY A MUQUE"

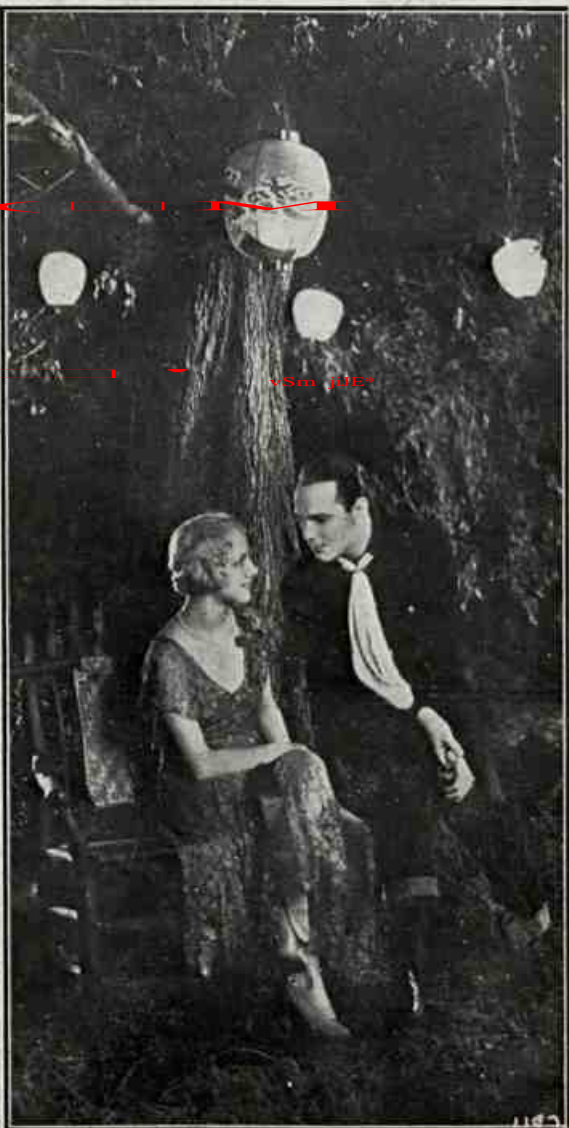
Da Metro-Goldwyn-Mayer

"COW-BOY A MUQUE"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

diente, trabalhador. Não acreditavam no seu caracter.

Na manhã seguinte, elle faz as suas despedidas. Molly despede-se de «Windy» entre lagrimas. Quando elle monta o cavallo, entretanto, Molly é victima da mordedura de uma cobra. Aos gritos da moça, elle a socorre, e ás pressas, leva-a ao acampamento dos indios, onde Molly é salva. Quando voltavam para a fazenda, sobrevem terrivel tempestade de areia. Abandonando o automovel em busca de socorro, «Windy» perde-se no areial. Horas depois, porém, na fazenda, perto delle está Molly... e todos os seus companheiros, agora todos seus amigos, porque ficara provado o homem que elle conseguira tornar-se.

FIM

GAROTADAS

— Depois da republica, explicava a professora, deixou-se de ensinar religião nas escolas porque a igreja, que é poder espiritual, foi declarada independente do governo, que é o poder temporal.

— Temporal quer dizer o que faz os barulhos? perguntou vivamente o Luizinho.

— Não. Temporal quer dizer limitado, provisorio, dedicado ás cousos materiaes. Mas, apezar de não haver nas escolas ensino religioso, as crianças em casa mesmo aprendem muita cousa. Agora, por exemplo, que estamos perto do Natal, vamos ver si vocês respondem a uma pergunta: quantos eram os reis magos?

— Eram sete, respondeu um.

— Quatro, disse outro.

— Você, Luizinho, quantos eram os reis magos?

— Era um magote.

* * * Americus Backers parece ter sido o primeiro constructor do pianoforte, pois o primeiro instrumento dessa natureza, que appareceu, trazia a inscripção: «Americus Backers, fabricante e inventor. Londres, 1776».

Do repertorio industrial:

— Diga-me uma cousa: o café bem sequinho não será um bom combustivel?

— Acredito que sim: e talvez possa servir até para derreter a borracha.

TROVAS

Já tive uma cosinheira,
Que era de forno e fogão,
Mas frigiu, a desalmada,
Do copeiro o coração.

Do repertorio remendeiro:

— Então a crise está medonha, hein?

E' verdade! Eu até estou com vontade de abrir uma casa para vender remedio contra a crise. E' lucro certo.

COPACABANA

Assembléa politica do Posto 2.

DICCIONARIO DE EMERGENCIA

Sympathico — Individuo feio, de quem a gente gosta.

Sympathia — Maneira toleravel de não ser bonito.

Salpicar — Modo economico de espalhar alguma cousa.

Sacco — Especie de buraco artificial cuja boca se fecha com um cordão ou cadeado.

Saudade — Maneira poetica de evocar alguma cousa ou pessoa cujo maior valor está, muitas vezes, em não a termos mais...

Sabio — Sujeito que sabe tudo mas não sabe o que a sua mulher vai fazer, todos os dias, entre as 5 e as 6 horas, na cidade...

Scisma — Ensaio pratico de maluquice.

Seixo — Pedra usada pelos literatos...

Selvagem — Sujeito que anda nú mas tem vergonha... Anthithese dos civilisados, que não têm vergonha mas andam vestidos...

Senhora — Mulher cujo marido ganha mais de 2 contos por mez.

Santo — Marido veterano que commemora as suas bodas de ouro sem nunca ter dado uma surra na mulher.

Serenata — Concerto musical ao ar livre executado por individuos que não têm o que fazer. Quem trabalha de dia não póde fazer serenatas á noite...

Serpe — Cobra de uso poetico.

Si... — Condicional de que as mulheres gostam muito quando se lhes faz uma proposta que não agrada de todo.

Simples — Diz-se do marido que permitte á sua mulher ter amigas intimas.

Sobrescripto — Parte da carta em que as mulheres costumam escrever a verdade...

Sobrenatural — Superior ao natural. Ex.: uma mulher não acredi-

tar nas mentiras que dizem sobre a sua belleza.

Sofá—Cadeira preoccupada com a mania de ser cama.

Sogro—Desgraçado a quem cabe a obrigação de ser marido da sogra.

Sogigar—Subjugar sem grammatica.

Solar — Casa de gente que se suppõe muito importante.

Soletrar—Ler por prestações.

Solennidade — Acto que a gente é obrigada a fingir que leva a serio.

Solitario—Que vive sosinho. Sujeito infeliz, que já foi casado ou victima de algum roubo.

Solteirona—Mulher neurasthenica que só se cura quando encontra um idiota que lhe propõe casamento.

Sombra—Desenho do corpo feito em treva.

Somno—Adormecimento dos sentidos durante o qual a intelligencia, como um garoto em ferias, se põe a fazer traquinadas.

Somnolencia — Somno de emergencia, tambem chamado *cochilo*, na intimidade.

Sonsidão — Qualidade propria e inseparavel das mulheres.

Soporifero—Que faz dormir. Ex. — Uma mulher excessivamente honesta...

Sorver—Beber com o auxilio do nariz.

Subito—Que apparece sem dizer «agua-vae! »

Substantivo — Palavra que, designando a substancia, fica á espera do adjectivo para ser recebida ou não pelas pessoas honestas.

Subterfugio — Maneira indecente de esconder a verdade. Capa de patifaria grossa.

Subversor—Individuo que recebe as visitas na cosinha e dorme com os pés no travesseiro.

Sujeito — Homem mal vestido, que anda de bonde.

Sumir — Desapparecer sem deixar o endereço.

Susto - Raciocinio irracional, feito pelo instincto de conservação, sem audiencia do cerebro.

BERILO NEVES

COPACABANA

Os domingos de sol no Posto 2.

De todas as colonias phenicias, foi Carthago a que mais prosperou e, durante muito tempo, manteve a sua preponderancia em face da politica mercantil dos gregos e dos romanos. Por ordem de Carthago, commandou Hannon, até o anno 465 antes da éra vulgar, uma frota de 60 navios de 50 remos e 30.000 homens, para reconhecer a costa occidental da Africa e estabelecer nella colonias.

Parece provavel que Hannon tivesse chegado até o Camerum. Ao mesmo tempo, seu irmão Himilcon sahia de Cadiz bordejando para o N. as costas europeas do Oceano e chegando até a Bretanha.

Fatigados prematuramente no serviço da Republica nova...

Os homens, que puzeram todo o mundo a trabalhar, estão descansando...

VERDADES E MENTIRAS

A mulher é uma especie de vinho que só embebeda antes de ser provado...

◻ ◻ ◻

As mulheres falam do amor como das almas do outro mundo: sem acreditar nellas...

◻ ◻ ◻

Uma mulher que finge é um perigo. Uma mulher que é sincera — é uma calamidade...

◻ ◻ ◻

O pudor é uma simples falta de pratica...

◻ ◻ ◻

A felicidade é uma cousa que a gente sabe como é — mas nunca viu...

◻ ◻ ◻

O ciume é uma homenagem exagerada: nunca se deve ter medo de perder uma mulher, mesmo porque este é o meio mais seguro de perdel-as...

◻ ◻ ◻

Ser bom — é uma fraqueza que as mulheres raramente perdôam aos homens...

◻ ◻ ◻

A mulher e a camisa vão amaciando á medida que vão sendo usadas...

◻ ◻ ◻

O verdadeiro amor é uma adaptação mutua de defeitos...

◻ ◻ ◻

As mulheres arrependem-se muito mais do que não fazem do que do que fazem...

◻ ◻ ◻

Um galanteio é uma insinuação ao peccado — feita com petalas de rosas...

◻ ◻ ◻

No fundo, todos os erros são iguais: o que muda é o ambiente.

◻ ◻ ◻

Em cousas de amor, toda negativa violenta vale uma acquiescencia disfarçada... O verdadeiro *não* é sereno, quase indifferente...

◻ ◻ ◻

Antes de proclamar a honestidade de uma mulher, é preciso conhecer a especie dos individuos que tentaram leval-a ao peccado...

◻ ◻ ◻

Na mulher, todos os sentimentos são relativos... O *não* de um dia de sol pode transformar-se no *sim* de um dia de chuva...

◻ ◻ ◻

O amor é um simples desejo, como a fome... Para quem só come tutú com feijão todos os dias a idéa de perú com farofa faz chorar de commoção...

◻ ◻ ◻

Entretanto, ha sujeitos dyspepticos que voltam o rosto ao perú com farofa...

◻ ◻ ◻

Uma mulher demasiado bonita acredita sempre que o Universo

em peso necessita da sua belleza... para ser feliz...

◻ ◻ ◻

O marido de uma mulher bonita é um proprietario que nunca tem a volupia da propriedade...

◻ ◻ ◻

O Dinheiro envenena o Amor — principalmente pela falta que faz ás mulheres.

◻ ◻ ◻

Dá-se o nome de homem sensato áquelle cuja falta de senso não prejudica os outros...

◻ ◻ ◻

Para que entender as mulheres? Tambem ninguem sabe o que é a electricidade mas toda gente se utiliza de luz electrica...

◻ ◻ ◻

Na impossibilidade de enganar aos homens intelligentes as mulheres detestam-n'os...

◻ ◻ ◻

O ridiculo é uma maneira escandalosa de não ser intelligente...

◻ ◻ ◻

As mulheres compadecem-se facilmente dos que erram — pensando em si mesmas...

◻ ◻ ◻

Num salão de baile, um macaco de casaca seria mais bem acceito do que um philosopho nú...

◻ ◻ ◻

As mulheres sentem mais depressa coceiras do que remorsos...

◻ ◻ ◻

A roupa só serve para tornar a nudez mais attrahente...

BERILO NEVES

•••••• ○○○ ••••••

TROVAS

Vem cá, meu Ramon, vem ça,
Homem que és de astucias mil!
Si não tens onde morar,
Aqui te espera o Brasil.

GURYSADAS

O Juquinha levava frequentemente para a escola desenhos feitos pelo pae. Mostrava-os aos collegas, que ficavam encantados, lamentando não ter um pae tão habilidoso como o do Juquinha.

Os desenhos chegaram a chamar a attenção da professora, que o gabou muito e uma vez, ao devolvel-os ao dono, disse:

— Não ha duvida, seu pae tem mesmo dedo para a cousa.

— Pois olhe, replicou o Juquinha com orgulho, elle até tem uma falta de dous dedos da mão esquerda.

•••••••• ○○○ ••••••••

— Que é isto? Déste um nó no lenço?

— Foi minha mulher, para eu não me esquecer de pôr uma carta no correio...

— E puzeste a carta?

— Não. Minha mulher esqueceu de m'a entregar...

Atirou no que viu. E acertou no que não viu...

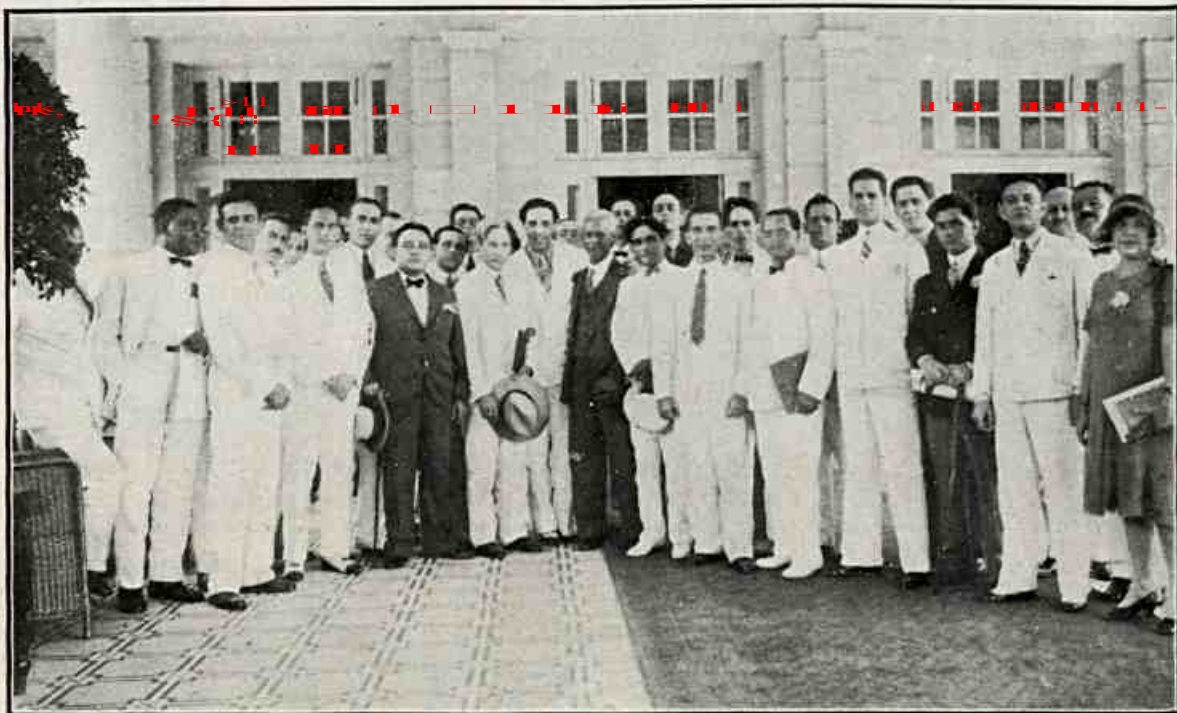
TROVAS

Espero que isto me explique
Alguma pessôa arguta:
Por que razão todo inglez
Se cura com sal de fructa.

Do repertorio aduaneiro:
— O cavalheiro tem alguma cousa a declarar?
— Ao senhor, nada! A um guarda do outro sexo eu declararia o meu amor.

TROVAS

Quando succede encontrar-me
Com tristonha creatura,
Julgo ter diante dos olhos
Um credor da Prefeitura.

VIDA SOCIAL

Grupo feito no almoço offerecido ao Dr. Adolpho Bergamini pelos seus collegas de turma.

BLOCK-NOTES

ESCANDALO...

Quando a sra. Gilka Machado publicou os calidos poemas da «Mulher núa», houve, entre nós, um reboliço dos diabos. Mesmo fóra dos circulos gravebundos da Liga Pela Moralidade, houve um certo alvoroço de escandalo.

— «A mulher núa»! que titulo!

E os catões de esquina, rubros de virtude e de colera, tinham ganas de gritar em defeza da moral publica e privada.

— Vistam essa mulher!

.˙.

UMA PHRASE DE WILDE...

Eu não tenho procuração da sra. Gilka Machado para defendel-a. Mas, se ella quizer, posso collocar aqui á sua disposição uma phrase surradissima de Oscar Wilde que esmagará todos os seus accusadores: «Não ha livros moraes e livros immoraes. Ha apenas livros bem escriptos e livros mal escriptos! E é ocioso declarar que os livros da sra. Gilka Machado pertencem, sem favor, á categoria dos bem escriptos.

.˙.

LITERATURA SENSACIONISTA...

Entretanto, diga-se de passagem, não é só no Brasil que a literatura de escandalo—bem ou mal escripta—tem cultos apaixonados. Seria ingenuo quem pensasse isso. Não! Mais do que entre nós, na França os livros de escandalo, attrahindo os leitores ávidos, põem appetites vorazes na vaidade facil dos escriptores.

Ainda ha tempos, foi uma mulher—mme. Fitayana—quem teve a coragem de publicar um romance de grande escandalo. O titulo do livro, por si só, o define: «Voyage autour de mon amant».

.˙.

UM LIVRO DE MULHER

Trata-se de um livro inesperado e seductor. Elle contem, emocionante, livre, franca, veridica, sem

mentiras nem euphemismos, a historia de um amor de mulher. E', sob certos aspectos uma obra cynica. Mas é, acima de tudo, um depoimento de sinceridade. Nem é possivel ser literalmente sincero sem ser um pouco cynico... O livro de mme. Fitayana é, porém, em todo caso, uma confissão utilissima. E dá-nos uma authentica psychologia feminina. E' uma obra de verdade humana, sem accentos de lyrismo, sem gritos de paixão, sem transigencias convencionaes, onde os egoismos terriveis do amor apparecem nús e verdadeiros. E' excusado accrescentar que mme. Fitayama fez um successo allucinante com esse romance de confissões tão intimas.

QUANDO AS MULHERES INTERESSAM

De resto, as mulheres que escrevem só são interessantes quando fazem depoimentos d'alma. Isto é, quando apparecem «nuas». Entretanto, ha livros femininos — que vão mais longe: são confissões de appetites physicos.

E o mais curioso é que são estes ultimos, por signal, os que mais intensamente agradam aos homens... Na impossibilidade de conhecer as mulheres, quer physica, quer moralmente, os homens procuram nos livros que ellas publicam decifração para o seu enigma, solução para os seus mais secretos e complexos mysterios... E em geral commettem um de interpretação: generalizam para todo o sexo feminino idéas ou preferencias que muita vez são uma simples aberração pessoal. Essa ingenua curiosidade dos homens explica, porém, o successo universal das «mulheres núas» e das «viagens em torno dos amantes»...

CURIOSIDADE MASCULINA

Depois, ainda ha quem affirme que curiosidade é virtude feminina. Haverá curiosidade mais exigente que a do homem? E deante da mulher, essa curiosidade é tyrannica, alem de irracional. O homem, em face da mulher, é o animal mais ingenuamente curioso deste mundo. Curioso e espantado.

PEREGRINO JUNIOR

* * * O grande astronomo Ptolomeu, de Alexandria (seculo II a. C.) acreditava que a Terra occupava o centro do Universo e que, em volta, giravam, primeiramente, a Lua; depois Mercurio, Venus, o Sol, Marte, Jupiter, etc. Hoje, apezar do que dizem as biblias a verdade é exactamente o contrario.

SAUDE PUBLICA

As Enfermeiras diplomadas em 1930.

* * * A afamadas minas de ouro de Congonhas de Sabará exploradas durante muitos annos pela Companhia do Morro Velho, foram descobertas em 1700 por Manoel Borba Gato, genro de Fernando Dias Paes, quando com outros andava procurando a serra das Esmeraldas.

COUSAS QUE PODEM ACONTECER...

PENSÃO MEIRA LIMA

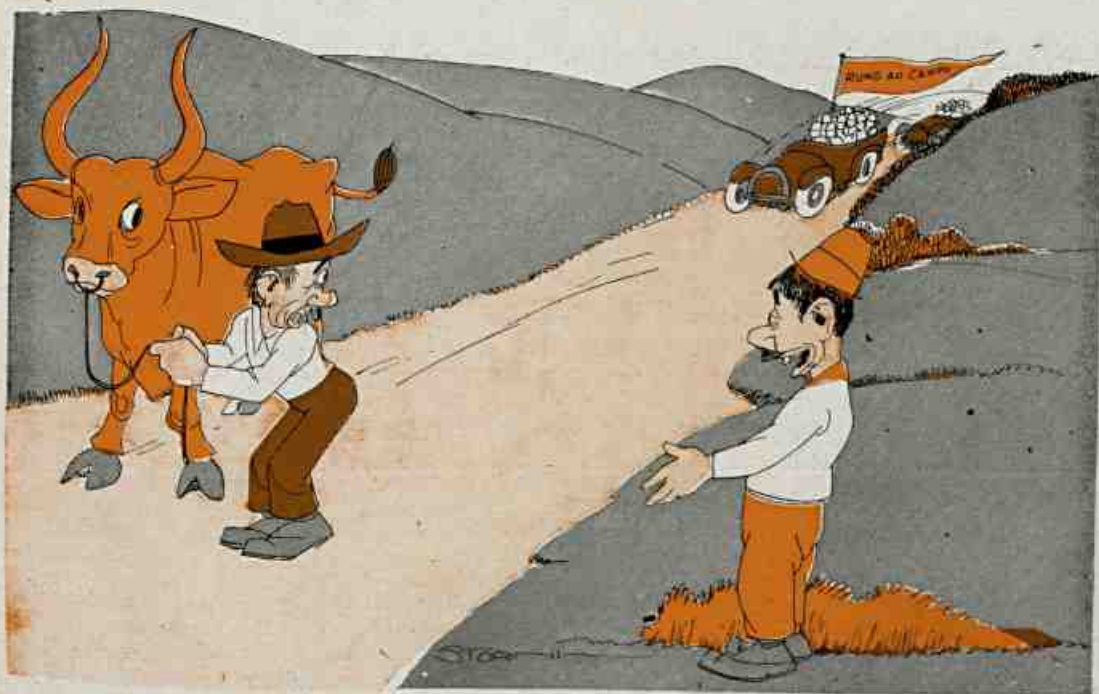
O CAP. CHEVALIER — O illustre correligionario não quer contribuir para o pagamento da divida nacional?

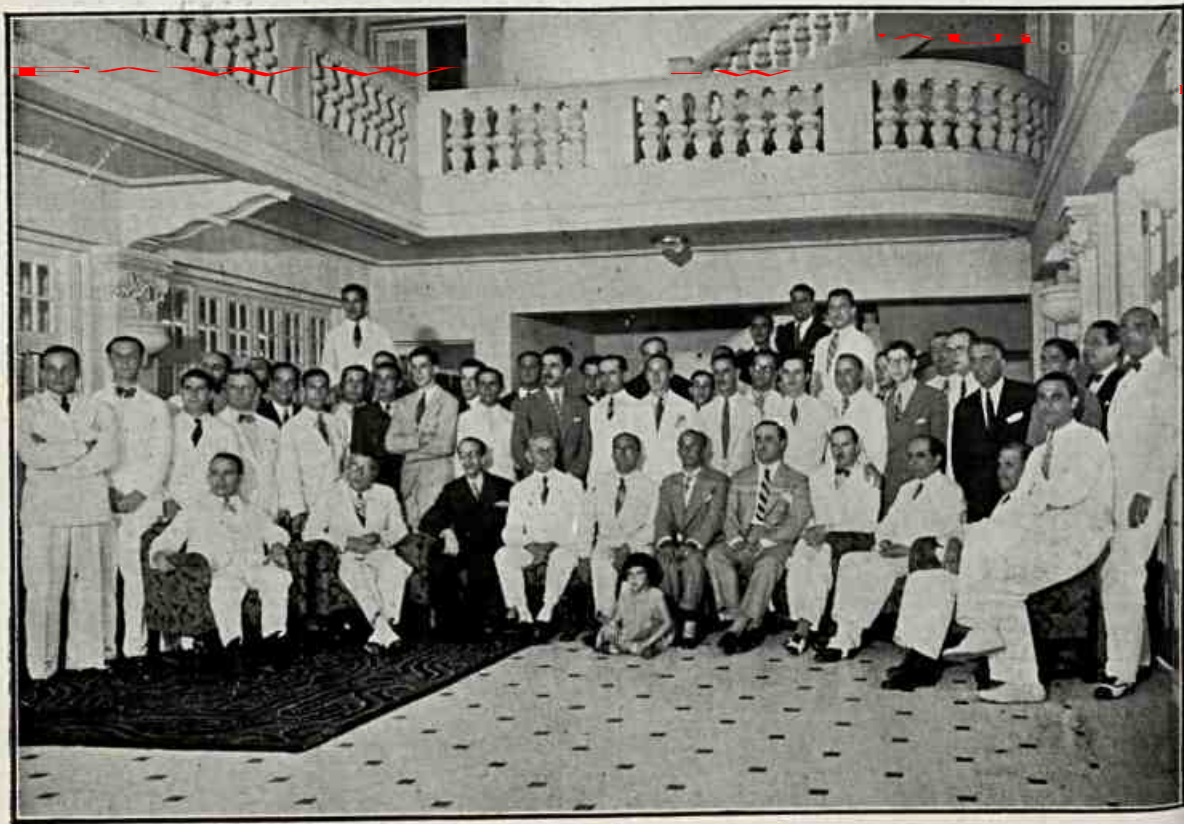
FLUMINENSE F. CLUB

Baile de Anno Novo.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Baile de Anno Novo.

NA ROÇA

O HOMEM DO CAMPO — Amarra o boi, Dionisio, que lá vem os doutô da côrte para trabaiá na lavoura!

BOTAFOGO F. CLUB

Almoço offerecido ao team campeão de 1930.

O anzol moderno

Quando o Viviano me communicou que havia comprado uma baratinha, eu, como sincero amigo, não hesitei em dizer-lhe:

— Você vae arrepender-se amargamente.

O homem que acaba de realizar o sonho dourado da acquisição de uma baratinha acha sempre burguez, estupido, pessimista e até invejoso o seu maior amigo si este, por experiencia pessoal ou simples observação do infortunio alheio, o adverte de que uma baratinha é uma fonte inexgotavel de aborrecimentos.

Na phase da lua de mel com a barata esses aborrecimentos são gosos inegualaveis. O prestigio que o possuidor desse vehiculo adquire instantaneamente sobre o bello sexo é de notureza a pôl-o maluco. As companheiras para passeios succedem-se com encantadora facilidade; e são todas bonitas, chics, alegres e complacentes.

O Viviano não teve coragem bastante para me atirar á cara com essas razões, talvez porque a minha carranca lhe despertou o instincto do perigo; veiu, porém, com outros:

— Não sei, como nem porque, me arrependerei. Você não sabe que eu sou agente vendedor de tres casas importantes?

— Sei.

— E não sabe que, dispondo de uma baratinha, eu tenho a vantagem de poder transportar sem difficuldade maior quantidade de amostras e de correr com muito mais rapidez toda a freguezia?

— Sei.

— E então?

— Então é o seguinte: você vae passar a transportar muito menor quantidade de amostras e vae passar a correr a freguezia muito mais morosamente do que agora, de bonde e de trem.

— Ora essa!

— E' o que lhe asseguro, e por uma razão muito simples: porque você transportará sempre comsigo uma melindrosa, que não quererá saber de amostras nem de freguezia, e sim de Copacabana e confeitarias. Maior despeza e menor receita.

Elle teve um riso amarello.

— Você é um visionario!

O Viviano, no fundo, era bom rapaz, e activo. Tinha se habituado a lidar com os syrios vendedores de fazendas e armarinho, desde o Meyer até Madureira. Vendia muito, ganhava o bastante para gastar e guardar, e os patrões queriam-lhe bem.

Foi uma pena que os syrios não tivessem todos resolvido ir abrir loja na Avenida Atlantica. Si elles

não fossem avessos áquella região, o Viviano poderia ter continuado a negociar com elles, sem prejuizo das alegres carreiras que fazia por lá com pequenas de cabello oxygenado e sobrancelhas rectificadas. A teimosia desses homens de raça semitica em permanecer no suburbio foi causa da ruina do meu pobre amigo e da prosperidade de outros vendedores, que serão talvez futuros compradores de baratinhas, porque essas cousas obedecem a um cyclo fatal.

A vida de uma baratinha não é muito longa. A do Viviano, porem, deve ter sobrevivido ao declinio do infeliz rapaz, que foi muito rapido. Os negociantes em grosso têm o mau vezo de encontrar incompatibilidade entre a collocação de peças de fazenda e o delirio de uma corrida louca á beira mar com uma pequena arrebatadora.

Eram decorridos uns dezoitos mezes do episodio da compra da baratinha, vinha eu, uma tarde, de Niteroy quando, ao passar junto ao terreno do Mercado velho, dei de cara com o Viviano. Estava altamente collocado: na boléa de um caminhão a frete.

Do nosso dialogo me ficou esta phrase delle:

— Meu velho, eu hoje não tiraria daqui um jacá vasio para embarcar uma melindrosa.

JUCA PYRAMA

— Sabes o que me disse hontem no baile o Alexandre? Que estava embriagado pelos meus filhos.

— Não teria sido de volta do buffet que elle te disse isso?

CLUB R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Concurrentes e vencedores das provas nauticas.

DO CARRO DE BOI AO AUTO-TRANSPORTE

O ronceiro carro de bois tem varios tamanhos e se conhece no interior do Brasil sob differentes denominações e para ser applicado a diversos fins de transporte; a carreta e o carretão são como o «carro-de-mesa» puxado por juntas de bois; a carreta militar, a carroça, a carriola, o carroção se tiram por muares, ordinariamente.

Os caminhões-automoveis vão desbancando pelas novas estradas de rodagem esses incommodos vehiculos de tracção animal, e onde uns e outros não podem viajar, são as tropas formadas por lotes de bestas e burros que NAVEGAM, fazendo o transporte das cargas e mercadorias para os mais afastados pontos, mormente nas zonas de más estradas muito montanhosas.

Do repertorio remendeiro.

— Como foi que o senhor arrancou desta maneira a sola do sapato?

— Ah! meu amigo, fugindo de um cadaver feroz.

— Bom! A vista disso, só pagando o concerto adiantado.

PRAGA PRE-HISTORICA

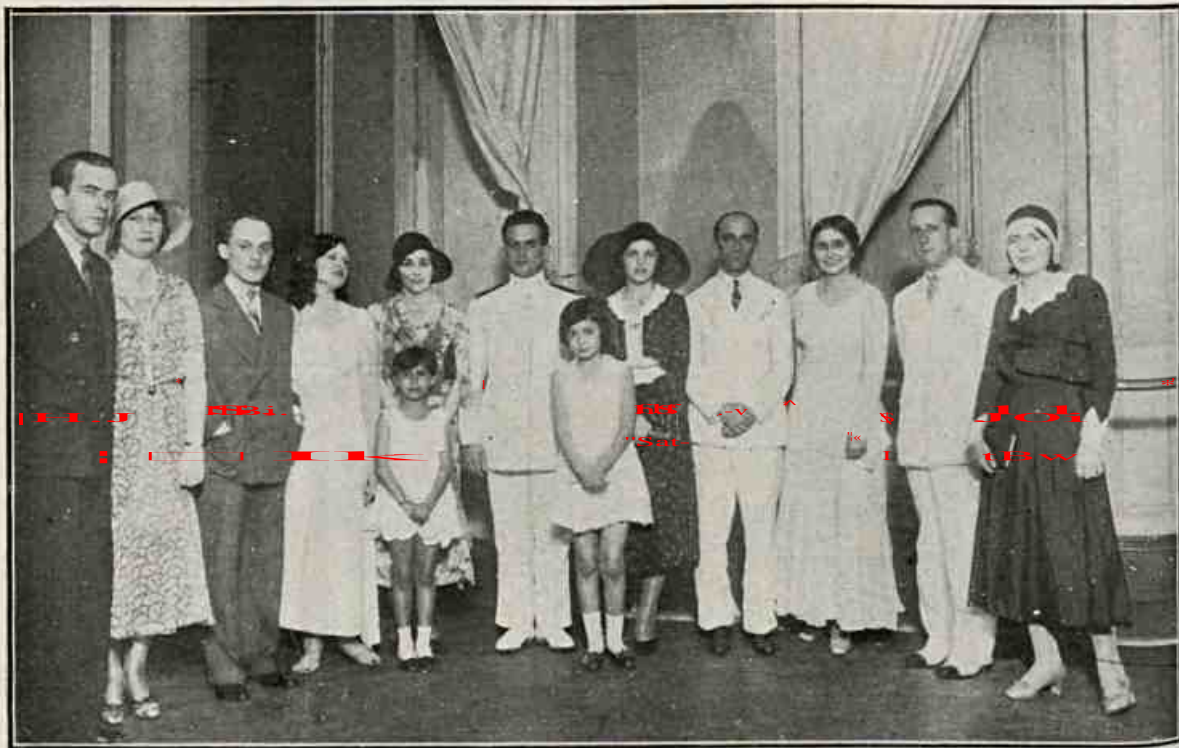
Povo — Você poderá ter muita coragem, Luzardo, mas esse «bicho» você não mata. Elle, no Brasil, é anti diluviano...

CLUB NACIONAL

Baile a fantazia de Anno Novo.

Theatro Municipal

Festival pro Monumento dos 18 do Forte de Copacabana.

THEATRO MUNICIPAL

Festa em beneficio pro Monumento dos 18 do Forte de Copacabana. A commissão composta do Tte. Prado (irmão de Newton Prado), Mme Chevalier, Jorge Chevalier, Fernando Barreto etc.

Um sorriso para todas...

Um jornal de São Paulo fez, ha tempos, entre as suas leitoras, esta pergunta indiscreta e interessantissima:

— «Qual o homem mais amado: o forte ? o bello? ou o intelligente»?

As respostas foram infinitamente variadas. Mas, na sua maioria, com surpreza geral, favorecem os homens de intelligencia. Entre todas essas respostas, porem, uma houve particularmente interessante. Dizia, alem d'outras coisas, o seguinte: «Sei que ha muitas moças que se fascinam por esses pobres bonequinhos de bigode que giram a classica baratinha. Outras, porém, lançam os seus olhinhos bregeiros para esses rapagões de peso pesado. Os bellos, os fortes, que são ? Flores viçosas e perfumadas na primavera fugaz e fanadas no inverno inevitavel. Depois... o velho apoiado sobre o classico bastão, arrastando a custo os pés que outrora dansavam ageis um voluptuoso «blue». Os bellos são como os fortes: murcham. E os intelligentes? O intelligente — nunca me interessa saber se elle é bello ou é forte. Só sei que é forte, porque é bom; que é bello, porque é poeta. Um homem intelligente não pode ser feio. Os seus olhos fulguram sempre. «E assim por deante. Não deixa de ser curiosa essa these, defendida por uma mulher. Mas, alem de curiosa, para nós os homens que conhecemos pungente melancolia de não ser bellos nem fortes, é tambem profundamente consoladora...

N'um «restaurant» galante. Um casal elegantissimo escolhe o seu «menu» no gabinete reservado. E quando o «smoking» do «garçon» desapparece por traz do repertorio, o cavalheiro — um escriptor muito conhecido — faz uma investida literaria sobre a sua linda companheira.

—Emquanto o «garçon» não nos serve, deixe que lhe pergunte algumas das suas preferencias... Gosta de Tolstoi?

— Conforme... Se não vier com muito azeite e vinagre.

O literato quasi teve um desmaio. Mas aquentou firme a conta do almoço e as tolices da companheira. Quem foi que disse que nos banquetes de amor, literatura era prato indispensável?...

. ˙ .

Aquelle beijo, em plena rua, estalado e ostensivo, fez escandalo. Houve olhos morigerados que se espantaram. Houve boccas indignadas que protestaram. Uma moça que é por signal figura encantadora do nosso «set», explicou com indulgencia a sem razão d'aquelles espantos bocós e d'aquellas coleras grosseiras.

— Não sei porque essa gente se admira d'isso. Na Europa e nos Estados Unidos, isso é tão natural! Aqui mesmo, num baile do Copacabana Palace, os pares se beijavam tranquillamente em plena sala.

E' tão natural!

Evidentemente, o Rio civiliza se.

* * *

A «rentrée» de mlle. nas aguas do Posto 6 foi a nota de mais palpitante sensação de verão deste anno. Nadadores bisonhos, que nunca tinham tido a coragem de ir á canoa, nesse dia acompanharam corajosa e heroicamente a linda banhista num «raid» temerario de natação. E um poeta — poeta de beira de praia... — fez temeridade ainda mais grave: disse coisas mirabolantes e lyricas deante d'ella.

— O milagre se repete: Aphrodite surge, de novo, das espumas do mar.

Ella, porem, fez um muchôco desprezador, e retrucou:

— Deixa de bobagens, que você com isso não leva vantagem!

* * *

Tendo raspado os pellos das pernas, mme. o fez de modo tão desastrado, que ficou com a pelle cheia de escoriações lamentaveis.

Um admirador de mme., vendo-a n'aquelle estado, enviou-lhe, por um rapido, um presente malicioso e ironico: um vidro de depillatorio.

E mme. ao receber a irreverente dadiva anonyma, não pôde contar a sua indignação:

— Desafôro!

Bonita e estranha como uma flor civilizada de estufa. E macia como a polpa capitosa de um pecego. (Quanta gente em Copacabana não existe, cujos dentes gulosos desejariam conhecer o sabor dessa deliciosa fructa reçumante e fresca!) Mas, apesar de desejada e cortejada unanimemente, ella desappareceu do banho-de-mar e dos salões do Atlantico Club. Por que? desgosto? Paixão? desastre? convento? suicidio? E' peior do que isso: casamento. Vae casar! Está noiva. E eis como se explica o longo eclypse da linda creatura. Que pena! Ella é tão bonita para casar!...

PEREGRINO

* * * As marés nas costas da Normandia e da Bretanha, ha phenomenos interessantes. Na bahia de Mont Saint-Michel, a differença de nivel entre a alta e a baixa maré attinge quasi 15 metros nos equinocios, e cresce a mais de 20 metros na bahia de Fundy (Nova Escossia). As vagas nos mares austraes attingem a 16 metros; a pressão atmospherica agita as vagas do do mesmo modo.

TROVAS

Rendas e fitas o adorno
São das mulheres bonitas,
Mas hoje as fitas dão rendas
Mais do que as rendas dão fitas.

CLUB MILITAR

Baile de Anno Novo.

O DOUS AVISOS

— Quem diz que não é supersticioso, é apenas dos dentes para fóra, affirmou-me com convicção o Eustaquio, depois de pousar sobre a mesa o chopp, do qual sorvera com delicia um bom trago.

A noite estava quente, de um calor abafado. A affluencia ás mesinhas externas do café era grande. Homens e senhoras, em vestuarios leves, tomavam gelados, conversando com indolencia. Leques e chapéus de palha agitavam se na ancia de crear uma aragemzinha fugaz. Lenços enxugavam com frequencia as testas orvalhadas de suor. As pessôas que passavam, a caminho dos cinemas, tinham um ar precocemente fatigado.

Eu tambem sorvi um pouco da minha cerveja e aguardei a demonstração da these, comquanto a ti vesse já por demonstrada.

Depois de alguns momentos de silencio e de tamponamento da fronte com o lenço de seda, proseguiu o Eustaquio: — Quando eu vim do meu Estado para o Rio, trazia dous ideaes: fazer valer a minha carta de bacharel empregando-me na magistratura ou, pelo menos, em alguma repartição importante. Esse era o primeiro ideal. O segundo era casar me com uma carioca. Eu conhecia as moças do Rio através dos semanarios illustrados e, quando comparava com ellas as minhas co-estaduanas, bonitas, sem duvida, graciosas muitas vezes, encontrava, comtudo, nas daqui um sainete que me dominava.

— Mas si você se fez burocrata, realizando em parte o seu primeiro ideal, o segundo seria de realização muito mais facil.

— Isso sei eu.

— Então como foi que chegou aos quarenta e tantos solteirão?

— E' precizamente esse o ponto a que eu ia chegar, a proposito de superstição.

— Então vamos lá.

— Algum tempo depois de me achar no Rio, e já empregado, comecei a pensar no casamento. Si alguma difficuldade pudesse haver, seria *l'embarras du choix*. Mas...

— Mas...

— Numa certa noite de vespera de Natal tive uma idéa bizarra. Como a janella do meu quarto dava para o telhado que cobria o puxado da casa, lembrei-me de pôr alli um sapato. Eu mesmo me ridesse gesto de forçada ingenuidade, mas lá deixei, antes de me deitar, o sapato. Desse gesto me veiu um sonho; sonhei que havia achado dentro do sapato uma bella joven, pela qual fiquei immediatamente apaixonado. Extendendo-lhes os braços, animado pelo sorriso que ella esboçou ao vêr-me, mas, precisamente nesse instante, acordei. Estava amanhecendo. Comecei a tactear com os pés procurando os chinellos. Como não achasse logo os dous pés inclinei-me para vêr onde estava o esquerdo. Desse movimento me resultou dar uma formidavel cabeçada na quina da mesa de cabeceira. Um immenso gallo se me ergueu logo na testa. Quando a dôr abrandou, corri á janella e recolhi o sapato que havia ficado no telhado.

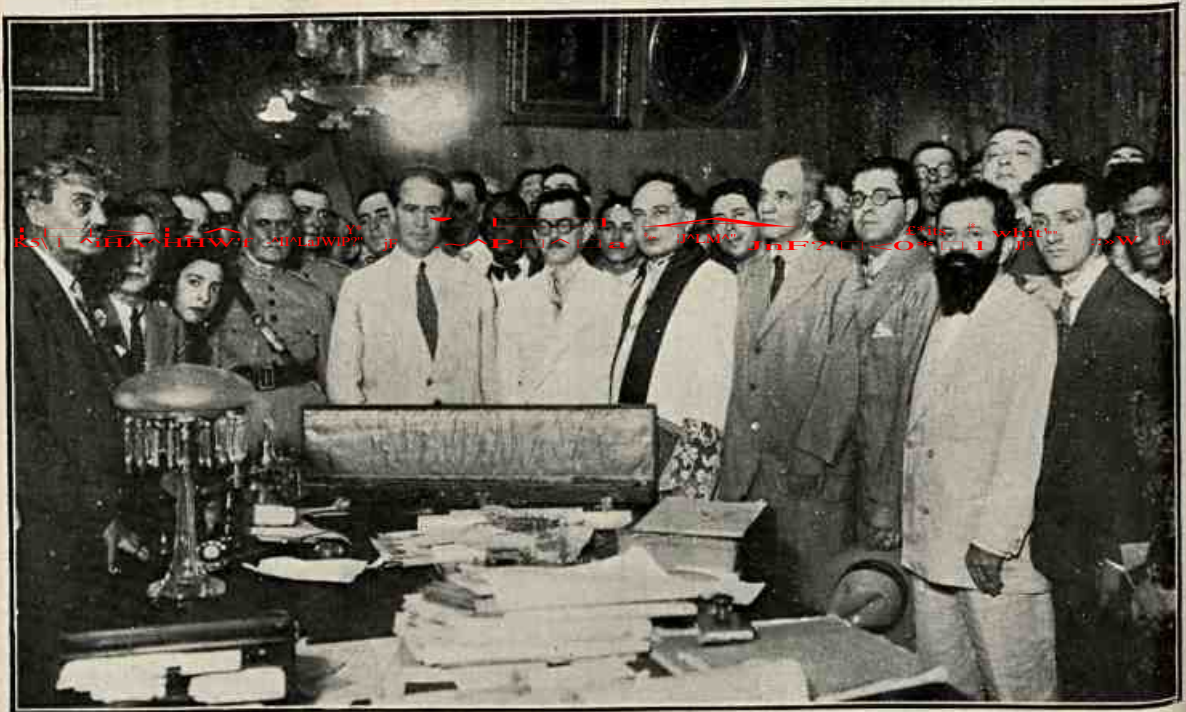
— Vazio, hein?

— Não, senhor. Alguem, si não foi o Diabo, havia collocado nelle uma pedra.

— Hum!

— Nunca fui dos mais supersticiosos. Mas, meu amigo, aquella coincidencia, e naquella noite: pedra no sapato e um enorme gallo na testa! Jurei que nunca me casaria.

JUCA PYRAMA

MINISTERIO DA JUSTIÇA

A entrega da espada de ouro da Alliança Liberal do E. do Rio ao Ministro Oswaldo Aranha.

BONECAS

O habito de brincar com bonecas entra e se prolonga por todas as idades. Não só a dengosa Lili, de um anno e meio, que só dorme agarrada com uma bruxa de estimação, como a respeitavel Mme. Souza, mãe de quatro sorteados e de cinco dactylographas, só póde jantar quando tem defronte, trepado na fructeira, um bébé allemão de cinco kilos de peso.

Tambem o dr. Pereira não dispensa a sua melindrosa de celluloide, cabelleira de milho e olhos de doida que um principe lhe deu de presente no dia do anniversario. O dr. Pereira só sáe a passeio com uma ama secca (linda cachôpa) que lhe carrega a boneca.

Eu, por mim, não gosto de bonecas. Acho-as desgraciosas estupidas, insipidas e horriveis.

Quando era menino ganhei um boneco de panno e me divertia em dar-lhe tiros de pistola e varejar-lhe pedras á distancia. O diabo do bruxo tinha tanta sorte que os meus tiros matavam os cachorros e as minhas pedradas quebravam as vidraças; e o bruxo estava sempre intacto.

Depois, um garoto trocou commigo o boneco por uma bola de borracha e nunca mais tive em meu poder bonecas ou ursos e jacarés de pello e de pau para brincar.

Acontece, porém, (o que é que não acontece a um homem que anda de azar?) que eu me casei ha coisa de uns tres annos com uma senhorita que hoje é Mme. Juliana, e esta senhora tem duas filhas gemeas que se parecem muito commigo.

Nesse theor, entendeu a minha amada esposa que devia encher-me a casa de bonecas para as pirralhas se divertirem emquanto nós jantamos.

E senta as petizas no chão e dá-lhes cerca de dez bonecas de todos os feitios, desde a de barracha que tem um assobieiro nas costas, até um marmanjo de cartolla e bengala que ella diz ser o fallecido Max Linder.

Resultado, emquanto nós jantamos as duas diabinhas fazem uma gritaria infernal em baixo da mesa, cada uma querendo esta ou aquella bruxa, a qual acaba invariavelmente em frangalhos, tendo nós passado mal, interrompidamente a intervir na disputa das gemeas.

JULIÃO

* * * Quem são os «etas»? São vestigios da época feudal do Japão, que as leis e as exortações dos escriptores japonezes não têm conseguido destruir, e uma parte da população é, assim, victima de um preconceito cruel que parece irremediavel. São um milhão, dois ou tres milhões de criaturas nessas condicções especialmente penosas!

Ninguem poderia precisar o seu numero, porquanto, não conhecendo a lei a casta dos «etas», a estatistica official identicamente a ignora. As avaliações são, portanto, approximativas.

OS BEIJA-FLORES

Os beija-flores que existe em Java apresentam magnifica coloração, em tom amarello e vermelho. São chamados aves do sol, devido ao brilho magnifico do seu amarello.

O malachite tambem é conhecido por ave do sol. Dá-se-lhe este nome devido ao verde malachite que possuem. São os maiores do sua classe. Vivem no Cabo da Boa Esperança.

A ave de sol da India é forte no tamanho e nos vôos. Apresentam as côres mais interessantes que se póde imaginar: vermelho, roxo, amarello.

Aqui no Brasil, principalmente nas regiões do Amazonas, o que não acontece em S. Paulo, a variedade de beija-flores é enorme e, assim como na Europa, apresentam penas coloridas.

* * * O inventor da «batuta» foi o grande musico florentino Lulli, director da orchestra Luiz XIV. Antes delle, os maestros marcavam o compasso com o pé.

Lulli servia-se de um bastão de 2 metros de altura, que se transformou, tarde, nas actuaes pequenas batutas. Sua invenção, porem, si foi util á humanidadade, foi-lhe o mais possivel, pois, dirigindo um «Te Deum», escapuliu-lhe o bastão, produzindo-lhe tão grave ferimento num pé que veiu a lhe causar a morte, por gangrenar em 1687.

* * * Os motores dos aviões ficam "velhos" depois de umas 200 ou 300 horas de vôo; os dos automoveis duram varios annos, mas os mais duraveis são os das locomotivas. Uma estatistica levado a effeito nos E. Unidos, diz que a duração media de uma locomotiva é de 32 annos. Ha, porém, algumas que trabalham já ha 43 annos sem cessar, tendo percorrido já 2.000.000 dekims.

* * * A palavra "eta" significa "impuro" ou tambem "não humano". No antigo Japão, os "etas" podiam somente exercer determinadas profissões, e o desprezo que se lhes concedia provinha do caracter desses mistéres. Elles eram carrascos, açougueiros, cortidores, e a elles incumbia sepultarem os cadaveres dos comdenados á morte. Em um paiz budhista, ao qual inspirava horror toda a especie de matança, essas occupações collocavam fóra da sociedade aquelles que as exerciam; e ainda hoje os camponezes levantam para o ar quatro dedos, quando passa um "eta", o que significa quatro patas, isto é, um animal e não um homem.

* * * Em Hamburgo, está se acabando de construir uma "casa das solteiras" com 340 apartamentos, quasi todos compostos de um só aposento com cosinha. Ha uma serie de serviços collectivos: restaurante, sala de musica, de costura, terraço, jardim, etc.

Será habitado exclusivamente por senhoras e, embora dotado de todo o conforto moderno, estará ao alcance de todas as bolsas.

* * * O leite de cabra é muito mais gordo e rico em caseina que a de mulher e do seu uso na alimentação infantil, mesmo com a necesaria dozagem de agua, poderá resultar uma doença chamada febre de Malta, que, sendo commum na cabra poderá passar á criança.

* * * O primeiro livro impresso em papel, na Inglaterra, foi uma obra de Bartholomeu de Glanville, que viveu no seculo XIV, obra intitulada «De Proprieatibus rerum», impressa in-folio, por Caxton, em 1480.

Foi traduzida para o inglez e impressa por Wynkin de Word, em 1507; foi classificado o volume como "de extraordinaria belleza e raridade typographica".

* * * O valor nutritivo das diversas especies de bananas varia. Assim, a «roxa» possue 43% de valor, a «da terra» 41%, a ouro 37%, a «da India» 21%, etc.

O HAREM

O harem era um logar sagrado, defeso á vista dos profanos e só alguns raros privilegiados o conheciam, ainda assim nos seus recantos menos intimos. Fundado na religião a polygamia consagrada dos imperadores era um costume radicado profundamente no conceito do povo, tal como outros habitos chocantes que aquelle paiz offerecia á moderna civilisação. Mas o povo, ha pouco, imbuiu-se do espirito occidental, notadamente por via da instrucção franceza. Os milhares de rapazes turcos enviados annualmente aos collegios francezes constituiram uma forte corrente renovadora, pela qual a civilisação externa se apossou da Turquia.

Hoje, todos os habitos millenarios desappareceram do paiz e a adopção do alphabeto latino terminou a obra de arrasamento da tradição turca. O harem é exposto á curiosidade publica, em todos os seus recessos, e aos turistas elle se releva por um libreto explicativo, no qual se lhe referem os menores detalhes. Bastaria este facto, si tantos outros não existissem, para se comprovar a definitiva integração da Turquia no rithmo da civilisação do occidente.

* * * A'quelles que lhe censuravam haver exaggerado os crimes e os vicios de Lucrecia, Victor Hugo respondia, no prefacio do seu drama: — «Lêde o Diarium». Esse «Diarium» (tres grossos volumes em latim), foi conscienciosamente examinado pelo referido historiador, o qual confessa que duas leituras dessa obra espessa não lhe bastaram para desvendar na vida de Lucrecia Borgia o vislumbre de uma acção nefasta. Consultou, então, as fontes mais remotas e chegou ás conclusões que publica na «Revue Bleue», as quaes dissipam da memoria de Lucrecia todos os actos funestos e delictuosos que a lenda lhe censura e de que o grande poeta se approveitará.

— Fiquei hontem asssombrado com a esperteza de um dos meus pequenos.

— Conta lá o caso.

— Imagine que, tendo-lhe eu perguntado si houve algum percurso do telegrapho sem fio, elle sem hesitar respondeu: o pombo-correio.

SOBRE A BELLEZA

A belleza é o sonho da verdade.

GONCOURT

* * * Em 1638, o rei Luiz XIII concedeu a Mme. Combale o privilegio de par de França, fazendo-a duqueza d'Aiguillon.

Só em 1711, um édito permittiu aos paes retirarem ás filhas os ducados e os pariatos. Se, no começo do seculo XVIII, as nobres viam diminuir o seu prestigio, os regulamentos dos Estados Geraes, em 1789, declaravam que os habitantes do Terceiro Estado, de 25 annos, seriam convocados ás assembléas primarias. Era facultado ás mulheres de mais de 25 annos e casadas, o direito de intervir nas assembléas das suas parochias, tendo ellas, igualmente, o direito de votos nas eleições legislativas.

Mas Napoleão, adversario do feminismo, negou ás mulheres as victorias que ellas tinham alcançado no ponto de vista politico. E sabe-se que, uma vez a Mme. de Stael, que lhe falara de assumpto dessa natureza, elle (então Primeiro Consul) declarou que a politica era materia em que as mulheres não deviam intervir.

GOTTAS PHILOSOPHICAS

Na vida, em dez espinhos, sete são para o coração da mulher.

MME. MONTREIL

Quando ouço falar de Politica Immoral, pergunto a mim mesmo porque homens de muito talento usam esse «pleonasmo» que, nem siquer, tem a Virtude da Elegancia.

VARGAS VILA

Quando o amor deixa de avançar, descresce.

MARY CHANNING

Não censure ninguem pelos seus defeitos, se o seu coração começa a sentir o espinho da colera.

JEAN PAUL RICHTER

O que a naturaza do Universo dá a cada um é sempre util e o é no momento em que o dá

MARCO AURELIO

A imagem do que amamos é como a nossa sombra; seguem-nos por toda a parte.

X.

Sempre que possas fazer um trabalho ou uma viagem sósinho, não peças auxilio a niguem.

PROVERBIO HESPANHOL

O coração é uma capa de brocado que se deita ás costas da tolice para esconder os aleijões.

C. CASTELLO BRANCO

As paixões, não devemos dizer mal dellas. Tudo que se faz de grande neste mundo por ellas é feito.

ANATOLE FRANCE

Durante a vida, ninguem se occupa senão com as pessoas uteis, mas depois de sua morte, não se lastimam senão as pessoas amaveis.

X.

Muitas vezes se é tolo com espirito, mas nunca com juizo.

LA ROCHEFOUCAUD

Escolhei os vossos amigos como se elles tivessem de ser um dia vossos inimigos.

STENDHAL

Amae a vossa virtude como a mãe ama o filho. Quando, porém, se ouviu dizer que uma mãe quizesse ser paga pelo seu amor?

NIETZSCHE

Os bons livros são aquelles que se lê sem excitação e com a approvação da propria consciencia.

PIERRE DE COULEVAIN

Em 1826, um jovem chimico, Balard, verificando si as aguas do Mediterraneo encerravam iodo nas mesmas proporções que as do oceano, descobrira um novo elemento, o bromo, que veiu naturalmente collocar-se entre o chloro e o iodo.

* * * Certa vez, Verdi, quando alumno do celebre professor da Philarmonia Ferdinand Provisi foi substituir inesperadamente o organista durante uma solennidade; mas esquecendo-se de um dos principaes trechos, improvisou com tamanha expressão que, terminada a cerimonia, foi procurado por grande parte dos ouvintes que, maravilhados, desejavam saber o nome do compositor.

* * * O primeiro paiz que usou do decocto de café como bebida, foi a Arabia, de onde é originario o caféeiro. Dahi passou a planta, e o uso da bebida, para o Egypto e Constantinopla, de onde mais tarde foi transplantado para a Europa e o Brasil.

Doutor — Interessante. Acaba de telephonar uma vóz dizendo que sem mim não póde viver. Um caso grave.

A filha — Isso é commigo papae.

* * * Entre os insectos gigantes, um dos representantes mais classicos e mais volumosos é o nosso «Macrodontia cervicornis». Linn, da familia das Cerambycideos, sub-familia dos Prioninios. Os adultos deste insecto, macho e femea, ha tempo, são conhecidos para a sciencia e existem nos principaes museus do mundo. O «Macrodontia cervicornis», gigante das mattas, o maior dos nossos insectos, attinge quinze e dezeseis centimetros de comprimento.

* * * As theorias, hoje geralmente acceitas, sobre a constituição da materia, limitam o numero dos corpos simples, a 92, cujo peso se acha comprehendido entre o hydrogenio, o mais leve, e o do uranium, o mais pesado de todos elles. Ainda mais, podemos classifical-os por um numero de ordem que vae, tambem, de 1 a 92, e que é determinado pela constituição dos respectivos espectros de raio X. Não se conclue, porem dahi, serem inteiramente conhecidos todos os 92 corpos simples, não; sobre 87 delles temos noções certas e positivas, restam, entretanto, ainda cinco inteiramente desconhecidos, os que têm, por numero atomico, 43, 61, 75, 85, e 87. Finalmente, e apesar dessas lacunas, sabe-se que os corpos simples se repartem, como funcção de seu numero atomico, em familias naturaes cujos membros gozam de umas tantas propriedades communs e geraes.

---

* * * Os antigos europeus absorviam a glucose sob a forma de mel e legumes, de fructas. Napoleão, no decorrer de sua luta contra a Inglaterra, estabeleceu um concurso entre os chimicos, do qual resultou a descoberta da betterraba.

Mas esse assucar artificial é desmineralizado; não é directamente assimilavel; constitue um verdadeiro veneno: — é o alcool sob outra fórma.

---

* * * O solo é o factor mais importante economicamente falando; se mais ou menos rico ou se exigindo reduzidas addições de fertilisantes para adquirir ou conservar a fertilidade, ou para adquiril-a, torna o custo do rendimento das culturas maior ou menor. No curso do rendimento entram ainda factores occasionaes, as intemperies e os parasitas que podem prejudicar ou mesmo destruir, total ou parcialmente, as culturas.